

São Paulo é o próximo destino da Mostra do Imobiliário Português

A divulgação do imobiliário português no Brasil foi um sucesso. A organização está a preparar a expansão da iniciativa a outras cidades.

Susana Correia

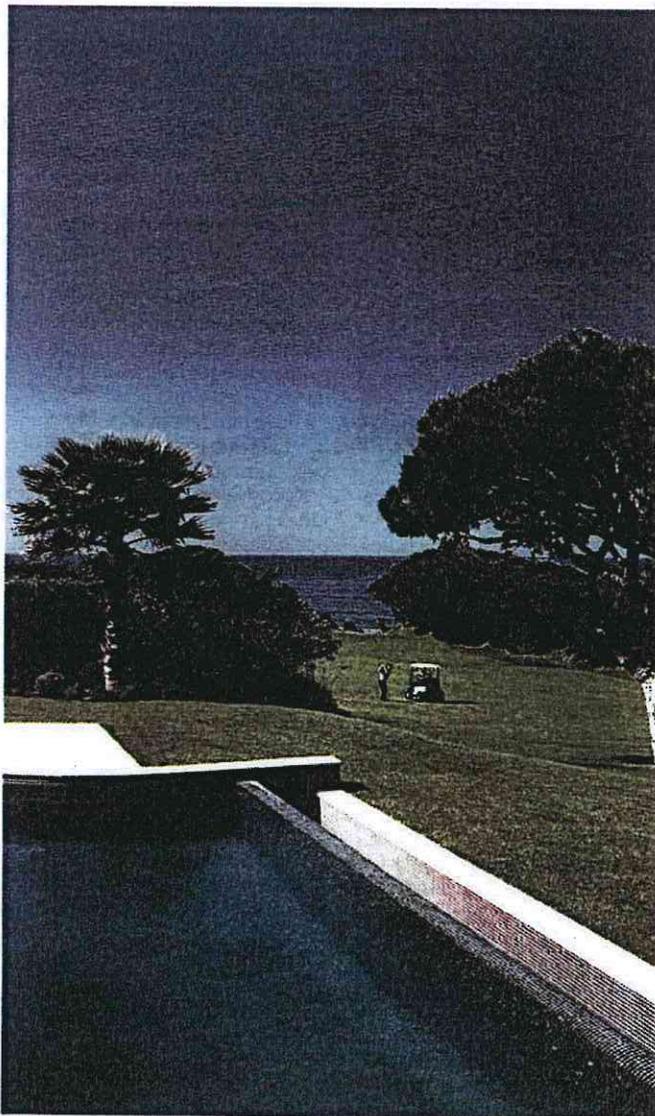
Captar investimento brasileiro para o mercado imobiliário português: eis a missão da Mostra do Imobiliário Português (MIP), cuja primeira edição, realizada de 6 a 9 de dezembro no Rio de Janeiro, se revelou “um autêntico” sucesso. E, por isso, a organização já está a preparar a expansão da iniciativa a outras cidades. São Paulo é o próximo destino.

Foi há um ano que surgiu a ideia de criar esta iniciativa, “quando fomos desafiados por alguns clientes a desbravar novos mercados à procura de novos clientes para os seus empreendimentos em Portugal”, conta Guilherme Grossman, diretor de marketing e vendas da Consultan, uma das entidades responsáveis pela organização da MIP, em parceria com a Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro (CPCI-RJ) e a WL Partners.

Desde o início, foi consensual que “deveríamos explorar os BRIC’s” (grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e, recentemente, África do Sul), havendo, desde logo, a “forte convicção de que o Brasil seria uma excelente aposta para o mercado português”. E, a escolha do Rio de Janeiro para palco de estreia do MIP foi quase natural, não só por a Consultan ter a sua génese na cidade, mas também “pelo elevado nível de relacionamento que possuímos nesta cidade, pelo momento económico que o Rio vive, tendo recebido um volume de investimento superior a 200 biliões de reais”, aliado ao facto “do nosso parceiro ser a CPCI-RJ, que possui um acesso privilegiado à comunidade luso-descendente”.

Uma iniciativa que, desde logo, contou com uma forte adesão junto dos operadores de mercado, comprovando a importância deste tipo de iniciativas para fazer frente à situação que o mercado atravessa atualmente. Assim, do lado da oferta, a MIP contou com a adesão de “15 promotores de renome com projetos de elevada qualidade, para além da participação das câmaras municipais de Lisboa e de Caminha, os apoios da PLMJ, do Turismo de Portugal, da ACEP e do Consulado de Portugal no Rio de Janeiro». A Caixa Geral de Depósitos patrocinou o evento, tendo estado presente no local com um stand para prestar informações acerca do financiamento imobiliário.

Sublinhando que “a realidade su-



A MIP contou com a adesão de 15 promotores de renome com projetos de elevada qualidade

Visto Gold desperta interesse junto dos brasileiros

A obtenção do Visto Gold (autorização de residência para investimentos imobiliários no valor igual ou superior a 500.000 euros) também já está a despertar o interesse dos investidores brasileiros para o nosso país. Na ótica daquele responsável, esta “foi sem dúvida uma

excelente iniciativa para atrair capital para o mercado português e que poderá influenciar de forma muito positiva a intenção de compra de alguns investidores. E, na MIP tivemos inúmeros clientes que nos procuraram com a intenção de adquirir um imóvel e obter o Visto Gold”.

perou bastante e de forma muito positiva as nossas expectativas”, Guilherme Grossman diz que “o balanço foi muito positivo, creio que abrimos o mercado brasileiro para Portugal”. E, face a este sucesso, “acho que a grande maioria das empresas presentes terá interesse em estar presente em novas edições e, certamente, novas empresas deverão aderir também”, acredita Guilherme Grossman.

Além de São Paulo, que irá receber o evento “em data a definir entre Abril e Maio de 2013”, a organização já tem “convites para realizar a MIP em Recife, Belo-Horizonte e Brasília, onde já temos alguns parceiros e contactos institucionais para realizar o evento. Ainda não temos agenda para estes locais, mas são sem dúvida potenciais candidatos à realização da MIP, devido à forte presença da comunidade portuguesa, a ligação aérea com Portugal e o grande desenvolvimento económico que apresentam”, remata o diretor de marketing e vendas da Consultan.

Embora o foco esteja para já no Brasil, a organização da MIP continua atenta a outros mercados potencialmente compradores. Tanto que, ao mesmo tempo que estava a ser preparada esta primeira edição da MIP, foi também iniciada “uma incursão pelo mercado russo, onde já estivemos mais do que uma vez este ano, participando de exposições imobiliárias e em reuniões com agentes locais”.

Ao longo dos quatro dias a MIP recebeu mais de 800 visitas, das quais “uma grande percentagem com real interesse de compra” refere o responsável da Consultan. E, foram vários perfis de compradores que ali marcaram presença, explica, “desde investidores à procura de oportunidades de rentabilização e rendimento mensal, a aposentados que desejam vir morar em Portugal, como empresários que querem ter um pouso na Europa a preços competitivos tanto para trabalho como para lazer”. Em relação à procura, na sua generalidade “centrou-se nos centros metropolitanos de Lisboa e Porto para apartamentos entre T1 e T3, tendo no entanto alguns pedidos para quintas e palácios em outras regiões do país”. Na generalidade dos casos, “os clientes querem vir a Portugal antes de fechar negócio, para ver primeiro os imóveis”, havendo já “diversas marcações de visitas para os próximos meses”, garante Guilherme Grossman.